



## RELATÓRIO PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

ANO/SEMESTRE: 2016/2

### 1 – IDENTIFICAÇÃO

**1.1** Título do projeto: A Escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana

**1.2** Coordenador(a):

Nome: Josué Ribeiro da Silva Nunes

Unidade de lotação: Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

Campus: Tangará da Serra

Telefone da unidade de lotação:

Telefone celular:

E-mail:

**1.3** Área temática principal:

( ) Comunicação

( x ) Educação

( x ) Cultura

( ) Meio ambiente

( ) Saúde

( ) Trabalho

( ) Tecnologia e Produção

( ) Direitos Humanos e Justiça

**1.4** Linha de extensão: \_\_\_\_\_

**1.5** Modalidade de Relatório:

( ) Parcial

( x ) Final

**1.6** Período de Abrangência do Relatório: 01/05/2014 a 31/12/2016

### 2 – EQUIPE DO PROJETO

2.1 – Professores/PTES				
Ord	Nome/Titulação	Categoria funcional	Unidade de lotação	Função no projeto
1	Nelson Antunes de Moura	C3	Biologia	Membro

2.2 – Colaboradores/voluntários/bolsistas				
Ord	Nome/Titulação	Categoria funcional	Unidade de lotação	Função no projeto
1	Juciley Benedita da Silva		CEFAPRO/TGA	Colaboradora
2	Emilio Antunes de Moura			Bolsista



### 3 – RESUMO DO PROJETO:

A filmografia, dentro a linha “Artes visuais” é uma iniciativa que visa elaborar, produzir e expor vídeos e documentários sobre a cultura popular na Baixada Cuiabana (município de Barão de Melgaço), através de produções de filmes de curta-metragem. O projeto em tela utilizou de filmes de curta metragem produzido por um produtor local. Em cada produção, houve a redação de roteiros sobre as cenas e, na sequência, a escolha do elenco formado por pessoas residentes no referido município. As filmagens foram feitas em ambientes das proximidades, em locais que mostram a paisagem e o cotidiano do povoado ribeirinho do rio Cuiabá. Foram produzidos dez curta metragens e dois documentários. As produções foram exibidas em escolas e espaços comunitários para alunos do ensino fundamental e médio, além das pessoas da própria sociedade. Gestores educacionais (diretores e coordenadores das escolas) e gestores políticos (vereadores) avaliaram a proposta como altamente relevante para a cultura local, carente de ações que estimulam a produção das artes visuais.

### 4 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As atividades desenvolvidas constam-se:

- a) Produção e exibição de curta metragem: “*Derradeiro ritual*”, “*O retorno de Bafomé*”, “*A chegada triunfal*”, “*Confronto sangrento*”, “*O resgate da selva*” e “*O sobrevivente pantaneiro*”.
- b) Produção de documentários: “*Festividade de São Benedito*”, “*Biodiversidade do rio Mutum em Mimoso*” e “*Fugitivo do Golpe do Chile*”.

### 5 – ANÁLISE DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS QUE NORTEARAM A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO.

Abranger:

5.1. Da natureza acadêmica.

5.2. Da relação com a sociedade.

A natureza acadêmica do projeto “A escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana” foi a produção de roteiros de curtas metragens que mostrassem e resgatassem a história para que as novas gerações pudessem conhecer e valorizar a cultura popular. Todas as produções foram trabalhadas em programa de edição de vídeos e disponibilizadas cópias para as escolas e os demais interessados.

Em relação à sociedade, o projeto utilizou da história da baixada cuiabana, mais especificamente no município de Barão de Melgaço, para realizar as produções. Atores amadores deste município foram convidados a representar os fatos e histórias, de modo que tornasse sujeitos ativos do processo. Em todas as produções, houve sessões abertas para que todos conhecessem os resultados alcançados. Além destes, alunos de diversos níveis de ensino assistiram filmes e documentários produzidos.

### 6 – IMPACTO DAS AÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS.

Abranger:



**6.1** Número e discriminação da população beneficiada.

**6.2** Comparação das metas propostas e dos resultados alcançados.

As produções dos filmes de curta metragem teve a participação de 50 atores amadores. Na etapa de exibição nas escolas e espaços sociais, aproximadamente 300 pessoas da comunidade escolar e da sociedade civil puderam conhecer as produções realizadas. De forma indireta, pela aquisição das cópias dos DVDs, cerca de 100 pessoas assistiram as produções. O período de execução desta proposta teve maior ênfase nas produções, muito embora quatro escolas foram contempladas com as exibições. Considerando que esta primeira etapa é a que mais demanda tempo, a fase de exibição das produções irão concentrar a partir da prorrogação deste projeto.

## **7 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELA POPULAÇÃO BENEFICIADA.**

Em cada momento das exibições, houve avaliação do projeto no sentido de verificar a relevância da proposta para a cultura local e para o conhecimento educacional. Os diretores das escolas onde os curtas foram exibidos avaliaram como extremamente positiva a iniciativa de produzir filme e documentários do cotidiano da baixada cuiabana. O mesmo foi relatado pelo vereador do município de Barão de Melgaço, Sr. Altair que descreve como uma ação inovadora que estimula a população a se sentir parte da história do município. Relatos de um turista que teve a oportunidade de assistir uma das produções parabeniza o produtor cultural e lembra que iniciativas desta natureza quase não existem em todo o Brasil. Todos estes relatos estão gravados para que fiquem registrados e disponibilizados para toda a sociedade.

## **8 – PRODUTOS GERADOS/PERSPECTIVAS PARA A GERAÇÃO DE PRODUTOS**

( ) Ensaio

( x ) Artigo

( ) Revista

( ) Relato de experiência

( x ) Software

( ) Banco de dados

( ) Outro, especificar: Filmes de curta metragem, documentário, DVDs, Roteiros das filmagens, Comentário:

**8.1** – Os resultados do Projeto de Extensão foram/poderão ser divulgados em eventos sob a forma de:

( x ) Paineis

( x ) Pôster

( x ) Comunicação oral

( x ) Palestra

( x ) Conferência

( x ) Curso

( x ) Oficina

( ) Outros. Especificar: \_\_\_\_\_

Comentário:

## **9 – CARACTERIZAÇÃO DE PARCERIAS**



**9.1 Modalidade:**

( ) Governamental

( ) Ongs.

( ) Associações

(x) Escolas

( ) Outra. Especificar: \_\_\_\_\_ 8

**9.2 Natureza da parceria:**

( ) financeira

( ) permuta

(x) cedência de espaço físico

( ) cedência de equipamentos

(x) cedência de pessoal

( ) prestação de serviços

( ) Outra. Especificar \_\_\_\_\_

**9.3 Período de vigência do Contrato, Acordo de Cooperação ou Convênio:**

( ) Contrato. \_\_\_\_\_

( ) Convênio. \_\_\_\_\_

( ) Acordo de Cooperação. \_\_\_\_\_

(Apresentar dados – número, período de vigência, objeto da parceria, valores etc.).

**10 – OUTRAS CONSIDERAÇÕES:**

(Neste espaço, poderão ser acrescentadas outras informações e considerações que a Coordenação do Projeto de Extensão julgar necessárias.

**11 – ANEXOS:**

(Apresentar documentos, fotos, questionários, etc, que demonstram as atividades desenvolvidas no projeto e que estão sendo apresentadas neste relatório).

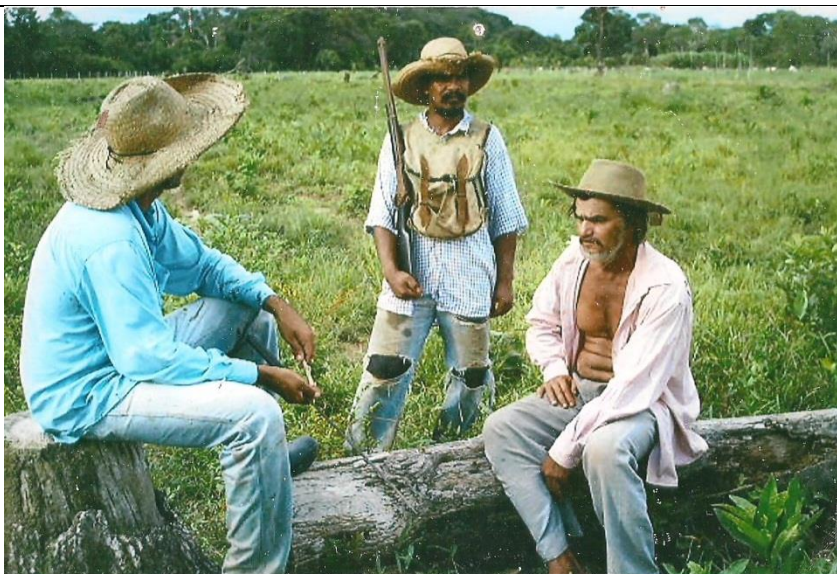
**Tangará da Serra-MT, 14 de fevereiro de 2017.**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a) do Projeto de Extensão**



## ANEXOS

### PRODUÇÃO DE CURTA-METRAGENS



Sinopse: Filme – *Derradeiro ritual*. Um grupo de trabalhadores braçais ao penetrar na mata virgem para fazer picadas e facilitar a demarcação de terras, depara com uma tribo de índios arredios que ao se sentirem ameaçados, revidam. Neste confronto, quatro trabalhadores são mortos, e quatro são aprisionados. No final, todos são libertados graças a bondade de duas índias.



Sinopse: Filme – *A chegada triunfal*. Este filme conta o trajeto percorrido por um grupo de índios bororos, que consegue sobreviver diante de uma perseguição implacável de alguns brancos que tentam escravizá-los, e para comemorar este feito, eles refugiam para um local seguro a fim de colocar em prática um antigo ritual. Resgate de uma dança exótica dos seus ancestrais.





Sinopse: Filme – *O milagre do santo guerreiro*. Este filme retrata a realidade vivida por um grupo de desbravadores que ao participar de uma aventura no ceio da mata na região norte mato-grossense, deparam com uma montanha misteriosa que segundo uma lenda antiga, abriga uma pedra brilhante encrustada de um raro diamante. Na busca deste precioso enigma, todos perdem a vida, e somente um deles consegue desvendar este mistério.



Sinopse: Filme – *O cobiçado tacho de cobre*. Este filme relata a exploração do ouro em Cuiabá, quando descoberto, estas cargas eram enviadas para a província de São Paulo. Nestas viagens geralmente alguns escravos de confiança escoltavam os garimpeiros. Mas em uma destas viagens, algo deu errado, pois os escravos se rebelaram e aprisionaram os responsáveis pela entrega, no desespero eles resolveram enterrar o tacho cheio de ouro em um local ermo, e como era noite, não foi possível demarcar o enterro, e assim esta carga se perdeu.





Sinopse: Filme – ***Confronto sangrento***. Este filme trata das emboscadas promovidas pelos brancos, com a finalidade de vingar os seus mortos, em resultado destes ataques inesperados, muitas tribos foram dizimadas pelos brancos, e muitos inocentes pagaram com a vida. Em consequência da colonização, forçada, onde os índios foram expulsos dos seus habitats naturais, tudo em nome do progresso.



Sinopse: Filme – ***O resgate da selva***. Este filme relata as disputas por territórios recém conquistados, e expõe o sério problema da reforma agrária, onde proprietários contratam jagunços para expulsar os invasores de suas terras, gerando com isso um sério problema social.



Sinopse: Filme – *O sobrevivente pantaneiro*. No período em que foi travada a guerra do Paraguai, muitos voluntários pantaneiros participaram deste conflito sul-americano, e poucos conseguiram sobreviver. Este filme conta a trajetória de Antonio Roberto que conseguiu retornar ao ceio familiar, e relatar sua amarga experiência.





## REDAÇÃO DOS ROTEIROS DOS CURTA-METRAGENS

FILME - 2015 PAG-1

TÍTULO - O RETORNO DE BAFOME  
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES  
ELENCO - BAFOME -  
LADRÃO -  
LADRÃO -  
POLÍCIA -  
POLÍCIA -  
DELEGADO -  
FIGURANTE -

SINOPSE - NUMA CIDADE DO INTERIOR HAVIA UM PERSONAGEM MISTÉRIO QUE SOMENTE ERA VISTO À NOITE ASSIM MESMO FEITO UMA SOMBRA, LOGO PASSOU A SER CONHECIDO PELA COMUNIDADE POR "BAFOME", QUE SIGNIFICA "ANDANTE", MAS, INESPERADAMENTE NUM CERTO DIA FOI ENCONTRADO SEM VIDA. ANTES PORÉM ELE ERA UM EXCELENTE PROTETOR DA COMUNIDADE. TODOS CONFIAVAM NAS SUAS ATITUDES DE JUSTIÇA. NO ENTANTO, ~~LOGO~~ APÓS SEU ENTERRO, OS CRIMES DE ASSALTO E MÃO ARMADA SE MULTIPLICARAM. A PUNTO DO POVO CLAMAR POR SEU NOME NOS MOMENTOS CRUCIAIS. ATÉ QUE NUM CERTO DIA ELE RESSUSCITOU DO TUMULO, E PASSOU AGORA COM MUITA DETERMINAÇÃO, APREENDENDO TODOS OS CRIMINOSOS DA COMUNIDADE.

**CENA 1**

- BAFOME CAMINHAVA NA CALADA À NOITE.
- UMA SENHORA PRESTE A SER ATACADA, MAS ASSIM QUE BAFOME AVISTA BAFOME, FUGEM ANTES DO ASSALTO.
- NA DELEGACIA O XERIFE DORME JUNTO COM DOIS POLÍCIAS TAL EJA A TRANQUILIDADE DO LUGAR. (NA MESA UMA PLACA (DELEGADO) COM O NOME DO DELEGADO).
- DUAS PESSOAS COMENTANDO A PAR DE LUGAR - INCLUSIVE AFIRMANDO QUE JAMAIS MUDARIAM DALI.

**CENA 2**

- BAFOME É ENCONTRADO MORTO - LOGO EM SEGUIA É SEPULTADO, APÓS SER VERIFICADO, COM INÚMEROS COMENTÁRIOS A SEU RESPEITO - HOMEM DE BEM - JUSTICEIRO. LAMENTO DE SUA MORTE - PREOCUPAÇÃO COM A INSEGURANÇA - SEU SEPULTAMENTO.

TÍTULO: ENTRE A CRUZ E A ESPADA  
DIRETOR: EMÍLIO ANTUNES  
ELENCO: PAI E WANDA, E BIAS E LILAS (BELA E TÂNIA)  
PATELHA (A LUPONTE)  
UM JOVEM SOBREVIVENTE

**CENA 1**

UM JOVEM FERIDO SE ATRASTANDO NO CAMPO DE BATALHA, ENTRE CABEÇAS, CARROS DESTROZADOS E INCENDIADOS CARROS EM TODA PARTE.

**CENA 2**

UMA JOVEM APROXIMADA DE UM PARA APROXIMAR AGORA, QUANDO DE REPENTE, SE ASSUSTA AO DEPARAR COM O CORPO DO JOVEM FERIDO CAÍDO NAS PROXIMIDADES. NISSO ELA SEI CORRENTE PEDINDO AJUDA PARA SEUS PAIS.

**CENA 3**

LOGO EM SEGUIA, A FAMÍLIA INTEIRA VEM EM SEU SOCORRO, PARA RESGATÁ-LO, PARA TIRAR OS SEUS FERIMENTOS, ASSIM QUE É RECOLHIDO PARA DENTRO DE CASA, PASSA A SER TRATADO COM REMÉDIOS CASEIROS, ATÉ VOLTAR AO NORMAL.

**CENA 4**

ASSIM QUE RECUPERA O SENTIDO É INTERROGADO PELO PAI DA CASA, COM A FINALIDADE DE SABER A SUA ORIGEM, E NOME DOS SEUS PAIS, MAS CONFUSO, ELO POUCO COLABORA COM AS PERGUNTAS DILIGENTES A ELE, EM SEGUIA, É POUQUINHO MAIS PERGUNTAS, DEIXANDO A FAMÍLIA APREENSIVA.

**CENA 5**

LOGO UM IMPASSE TOMA CUNTA DOS MEMBROS, QUE TEMENDO A SUA DESCOBERTA PELAS PATRULHAS VOLANTES, VEM A TRAZER UMA VULGADA, PELO FATO DE ABRIÇÃO DO LUGAR FUGITIVO. ENQUANTO OUTRA FILHA, É DA OPINIÃO DE PRIMEIRO RECONHECER, PARA EM SEGUIA TOMAR UMA MEDIDA DE AJUDAR-LO NA FUGA PARA OUTRAS PARAGENS.

**CENA 6**

NESTA CENA, A PATRULHA QUASE SUAPREENDE, COM UMA VISITA INESPERADA, A TEMPO QUE É OCULTADO, ELES PEDIR AGORA PARA BEBER, CONTUDO SÃO ALERTADOS PELO COMANDANTE, COM A RECLAMAÇÃO A COBERTURA DE ALGUM FUGITIVO, INIMIGO DO GOVERNO, ASSIM QUE A MULHER EMPREENDE O AFASTAMENTO. ELES SE SENTEM ALIVIADOS, E AQUILO GEM AINDA CUNTO ELITO ENTRE AS SUAS IRMÃS, QUE SE DIVERGEM ENTRE OCULTAR-LO OU MANDAR-LO PARA O QUANTO ANTES, PARA QUE ALGO DE PIOR, NÃO VENHA OCORRER.

FILME - 2015 PAG-1

TÍTULO: O HOMEM DA ESTRELA MARCADA  
DIREÇÃO: EMÍLIO ANTUNES  
ELENCO: SABONETE  
CANGACEIROS -  
DELEGADO -  
POLÍCIAIS -  
MULHER -  
HOMEM -  
INFORMANTE -

SINOPSE - APÓS UM ATAQUE POLICIAL, O BANDO DE LAMPINÃO É DIZIMADO, APENAS UM DELES SOBREVIVE POR MOMENTO SABONETE, QUE PARA NÃO SER RECONHECIDO PELAS AUTORIDADES PASSA A VIVER NA CLANDESTINIDADE. MAS LOGO É DESCOBERTO, PELO FATO DE SER MUITO DISCRETO, E CERTA É DESCOBERTO DANO - CANDO MULHER DE LUIS GONZAGA. CONTUDO É TEMIDO PELA COMUNIDADE E PELOS POLÍCIAIS.

**CENA 1**

O CANGACEIROS REUNIDOS REUNIDOS EM PLANO SERTÃO

COMENTÁRIO - ESTA FOI A ÚLTIMA PRODUÇÃO DO BANDO DE LAMPINÃO, POIS EM SEGUIDA ELAS FORAM ATACADAS E MORTOS PELOS POLÍCIAIS VOLANTES DO ESTADO DE SERGIPE. SABONETE ESCAPOU DESTA EMBOSCADA E PASSOU A MORAR NUM LUGAR DISTANTE PARA NÃO SER NOVAMENTE MOLESTADO.

**CENA 2**

SABONETE COM MUITA NERVOZ CHEGANDO NA CIDADE, EM SEGUIDA ESCOLHE UM BARRACO ABANDONADO E ALI PASSA A MORAR DISTANTE DE TUDO E DE TODOS.

**CENA 3**

NUM CERTO DIA AVISTADO VESTIDO DE CANGACEIRO, SENTADO NO TERREIRO, FAZENDO MANUTENÇÃO NA SUA VELHA ESPADA - CARDA - A VIZINHANÇA AO PRESENCIAR AQUELA CENA PROCURAM ALERTAR AS AUTORIDADES.

**CENA 4**

AO CHEGAR NA DELEGACIA, RELATAM PARA O DELEGADO O QUE TESTEMUNHARAM, MAS O DELEGADO CUSTA ACREDITAR NO QUE OUVIU. POIS ELE TEMIA ESTES FAMIGOS - RABOS FALCINORAS, CRUELIS E ACIMA DE TUDO DESOUMVADOS.

TÍTULO: O SENHOR MÃO DE GATO  
ELENCO - O MISTÉRIO DO MORTO DA PRAIA  
6 PESCADORES

**CENAS**

- CHEGAR DO MORTO DE GATO NA PRAIA
- COMENDO GATO
- LENDO A BIBLIA - (NECESSÁRIO DE NOTAR)
- UM PESCADOR JORNALISTA CHEGANDO
- LOGO EM SEGUIDA ELE MANDA
- FALANDO COM ALGUNS UTENSÍLIOS
- CHEGANDO NA MANTA ADJACENTE
- E AVISTADO ASSANDO UM HOMEM QUE ELE HAVIA ASSASSINADO
- DOS PESCADORES CONVERSANDO APÓS
- SABA QUE ELE ERA ANTROPÓFAGO.
- PERSEGUIDO A UM PESCADOR
- ENCONTRADO MORTO EM SUA CABANA
- POR OUTROS PESCADORES LOGO EM SEGUIDA É SEPULTADO NA PRAIA.

**CENA 01**

UM HOMEM MULTANHA LHO APROXIMANDO DE UMA PRAIA, COM UM SACO NAS COSTAS, ARRUA A TIRACOLA, BOTA, CHAPEU, LOGO EM SENTA, COM UM OLHAR DISTANTE.

**CENA 02**

LOGO EM SEGUIA TIRA DO SACO ALGUNS GATO, MANTENDO UM AR DE UMA PRAIA DEPOIS ASSA-LO NUM ESPETO E SABOREA-LOS AS DE ALGUNS PESCADORES CURIOSOS, QUE OCULTOS POR TRÁS DE UMA MOITA OBSERVA TUDO PERPLEXOS.

**CENA 03**

APÓS SABOREAR OS RICHOS, CAMINHA PELA PRAIA, DEPOIS ENCHE SUA CABANA NAS ÁGUAS DO RIO CHUBA, EM SEGUIA TIRA UMA BIBLIA DO SACO E PASSA A LER-LO EM SILÊNCIO.

**CENA 04**

DOIS PESCADORES CONVERSANDO AO SEU RESPEITO, ACHANDO QUE ELE ESTAVA PRESERVANDO FOME, ENQUANTO NA PRAIA, NAS PROXIMIDADES DO SEU BARRACO, UMA CAMBADA DE PEIXES DA MORMA, E CONTINUAM OBSERVANDO SE ELE TOMA INICIATIVA DE CATCH-LOS E É JUSTAMENTE ISSO QUE ELE FAZ, MAS ~~CONTUDO~~ ~~CONTUDO~~ CANTAMENTE ISSO COM MUITO CUIDADO E PRECAUÇÃO.

**CENA 05**

DOIS PESCADORES OBSERVANDO ELE FABRICANDO ALGUNS UTENSÍLIOS ÚTEIS PARA O SEU DIA A DIA, DEMONSTRANDO SER UM HABIL ARTESÃO, DEPOIS GUARDA OS MORTOS NO INTERIOR DO BARRACO, NO ENTANTO, QUANDO ELE APOSSA DE SUA MÃO, OS DOIS PESCADORES SE AFASTAM.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



TÍTULO: A SURPRESA DO JACA  
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES  
ELenco - MULHER  
FILHA  
2 PESCADOR  
CAMARADA  
NEGUINHO B'AGUA

CENA 01

UMA FAMÍLIA DE PAI, MÃE E FILHA. O PAI SAI PARA PESCAR, CARAMO TO ISSO, A MÃE SOCA MILHO NO FOLDO AUXILIADA PELA FILHA. QUE NUM BOM MOMENTO, PEÇA O PAI PARA A MÃE ABANHAR O MILHO.

CENA 02

O PAI PESCAMDO, E AO REUNIR UMA BOA CAMARADA, SE DIRIGE ATO O JACA, COLOCA O MILHO DE QUE O MANSO SE RESERVA PARA O DIA SEGUINTE, E EM SEGUIA RETORNA PARA A SUA RESIDÊNCIA.

CENA 03

SUA CHEGADA, LOGO APÓS O ALMOÇO É SERVIDO, E CABA UM RE- COLHE NO SEU CANTO PARA ALMOÇAR EM SELEÇÃO.

CENA 04

NO OUTRO DIA, ELE SAI PARA PESCAR, ENQUANTO A MÃE VARRO O TERREIRO DA CASA, E A FILHA COSTURA UM VESTIDO. AO PERER- RO, QUANDO CHEGA UM COMPARDO DA FAMILIA, E PERGUNTA PELO PAI DA CASA, LOGO A MULHER RESPONDE QUE ELE VAI PESCAR; NISSO ELE PROMETE RETORNAR MAIS TARDE.

CENA 05

UM POUCO MAIS ELE CHEGA, E É INFORMADO PELA MULHER A VISITA DO COMPARDO, MAS JÁ CONSCIENTE, O MANSO DE CHEGA E BATE PALMAS, QUANDO ELE O ATENDE, ELE BIZ QUE DEVE "IR EMPRESTAR O JACA" PARA COLOCAR O SEU PESCAMDO. NO QUE O COMPARDO SE DISPÕE A EMPRESTAR-LO, LOGO OS DOIS SE DESPREZEM.

CENA 06

BITO E FEITO. NO OUTRO DIA O COMPARDO PESCA UMA BOA CAM- DADA E O CELSO DO INTERIO DO JACA DO PESCAMDO. SATISFEITO COM O RESULTADO.

CENA 07

NO OUTRO DIA, CHEGA ALGUÉM PARA UMA CAMARADA DE PEIXE E BÉPOIS DE UMA LONGA CONVERSA, OS DOIS SE DIRIGEM ATO O JACA, MAS QUAL NAO É A SURPRESA NO BEPARDO COM UM NEGUINHO B'AGUA NO INTERIO DO MANSO, QUE REPRESENTAMEN- TE DA UM BOM SORRISO, E COM ISSO OS DOIS SAEM NUMA DESMOLABA CARREIRA.

FILME - 2015

TÍTULO - O MARTÍRIO DOS SUBJULGADOS  
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES  
ELenco - O REI - MATUZULEN II  
6 GUARDA-COSTAS  
7 CONDENADOS  
1 INFORMANTE

SINOPSE - NO TEMPO EM QUE OS REIS, FARRAS, MAUS, HAVIA ABUSO DE PODER, E MUITOS SE UNIRAM, E HAD ADUNI- TIAM CEROS DOS SEUS SÚDITOS POR MAIS QUE INSC- MICANTES, NESTE CASO ERAM PUNIDOS SEVERAMENTE, AS VEZES COM A PENA MÁXIMA, O JULGAMENTO ERAM EMBARINHOS, E NINGUEM CONTESTAVA O PODER DESSE REI, ASSIM, COMEÇA O REINADO DO SOBERA - NO PEDRO MÁXIMO, A SUA MCOMETIDO POR UMA BOENÇA MALIGNA.

CENA 1

O REI CAMINHANDO, ESCOLTO POR DOIS GUARDA-COSTAS MUITO BOM ARMADOS, ASSIM QUE SENTA NO SEU TRONO OS SELADOS DA REVENCIAM-NO, E ELE SIMPES SORAI, FAVORAVEL COM ESSAS ATITUDES, ENQUANTO O REI SE LICEN- CA PARA SE RETIRAR.

CENA 2

O REI NO TRONO, ENDEBOS POR DOIS SERVIDORES QUE O ABANHA, DE REPENTE ALGUÉM É TRAZIDO NA SUA PRESENCIA PARA SER JULGADO POR FURTAR UMA GALINHA, SEM MUITA CONVERSA, A ORDEM É COLOCAR-LO NO COLABOUÇOS. (A PRISÃO)

CENA 3

O REI NO TRONO, LOGO ALGUÉM CHEGA TRAZIDO ACUSADO DE OLHAR COM INTERESSA PARA A MULHER DO VIZINHO É SEU MARIAMENTE INFORMADO - (CENA DO ENFORCAMENTO)

CENA 4

O REI NO TRONO, OUTRA VÍTIMA É APRESENTADA, ACUSA- DA DE MIAL DO REI - ESTE É CHANTAGEDO - QUANDO O SOBERANO PERGUNTA SE ELA SABE MATEMÁTICA, ELE RES- PONDE MAIS ERRA NO RESULTADO - COLABOUÇOS, POR ALGUM DIAS PARA REFRESCAR A CULPA - MOMENTO É MARRASAO PECO GUARDA PARA ESSE LOCAL INDESEJAVEL.

ROTEIRO

TÍTULO: A FÉ DE BENEDITO

SINOPSE

DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES  
ELenco - SEIS FIGURANTES (ESCRAVOS)  
BENEDITO  
SINHAZINHA - CAPATAZ - CORONEL -

SINOPSE - NUMA VELHA FAZENDA ESCRAVISTA HAVIA UM ESCRA- VO POR NOME BENEDITO QUE ACREDITAVA MUITO NO DEUS VERDADEIRO, E TRABALHAVA COMO COZI- NHEIRO, E AO NOTAR QUE SEUS CONTERANÇOS ADOS SEREM RECOLHIDOS NA SENECA, CHORAVA DE FOME, PASSOU A SE FURTAR AS SOBRAS DE COMIDA E LEVAR ATÉ ELES, É CLARO DE UMA SECRETA, ATÉ QUE UM DIA FOI DESCOBERTO E APANHADO DE SURPRESA, PECO CAPATAZ.

PARAFRASE - 1834

CENA 01

O CORONEL NO ALPENDRE DO CASARÃO, OBSERVANDO SEUS CATIVOS TRABALHANDO, ENQUANTO ISSO OS SEUS ESCRAVOS CARREGAM LENHAS, OUTROS CHAPEM O TERREIRO, E MAIS ALGUNS CARREGAM BALÃOIS.

CENA 2

O CAPATAZ BANDO ORDEM, CHAMA UM DOS ESCRAVOS QUE NO APROXIMAR TIRA O CHAPÉU EM SINAL DE OBE- DIÊNCIA E AO RECEBER A ORDEM SAI PARA DESEMPENHAR SUAS FUNÇÕES.

CENA 3

O CAPATAZ ENTÃO A LOZINHA E EXPERIMENTANDO A COMIDA, AO PERSEBAR QUE O COZIDO NAO ESTAVA AO SEU GOSTO GRITA COM O POBRE BENEDITO.

CENA 4 (IMAGEM DO POR DO SOL)

OS ESCRAVOS SÃO CONHECIDOS PARA A SENECA POR GRITOS ALI TODOS OBEDECEM, E EM FICIA INDICAR RUMUM PARA O CATIVOIRO. ALI SÃO MONTADOS COMO PEÇAS SEM VALOR.

TÍTULO: O CORIÇÃO YACHO DE COBRE  
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES  
ELenco - VÁRIOS ESCRAVOS  
DOIS CAMARAS  
BOM DA MIRA  
OS DOIS ESCRAVOS QUE MEDITAM

SINOPSE: NUMA DETERMINADA OCASIÃO, DOIS CAPATAZ DO BOM DA MIRA QUE EXPLORAVA OVO E BIANHANTE, ESCOLTOVA UMA BOA CARGA - TES DOIS ESCRAVOS, QUE REPRESENTAVAM A ATIVIDADE DE- VERA SÃO PAULO, FORMAM SURPREENDIDOS COM A ATIVIDADE DE- APOSSARUM DESTA CARGA, MAS NA PERSECUÇÃO PORUM MORTOS. ANTES PORUM ENTREVISTAM ESTA CARGA NUM LOCAL FORTA, E MUITA MAIS FOI ENCONTADA, PARA RECEPER- RO DO BOM.

CENA 1

UMA VANDARUICA DO LOCAL DA EXPLORAÇÃO OUVIRIA, ONDE OS ESCRAVOS TRABALHAVA NUM MISTO INCENSANTE, SOB UMA LUZ DO SOL ESCALANTE, E AS VEZES A SOB TORTURA DAS CHIBATADAS DOS JAGUÇOS, REPRESENTA- VEM VIGILIA DE CADA CATIVO, ASSIM QUE NO FINAL DO DIA, A CARGA PRE- CISA ERA DEPOSITADA NUM LOCAL SEGURO, E VIGILIA POR JAGUÇOS HUMANOS E DISPOSTOS A PROTEGE-LA A QUALQUER CUSTO.

CENA 2

DE VER EM QUANDO PARTIA UMA QUANTIDADE VALIOSA SOB A FORMA DE INPOSTO A CARGA PORTUGUESA, E COMO ÚNICO MEIO DE TRANSPORTAÇÃO O FLEUVEL, ERAM ORGANIZADAS MANGUETES, CUL DESTINO ERA A PAROQUIA DE SÃO PAULO, NAVIGANDO PELO RIO CUIABA, MUITO INQUIET E EM SEGUIA OFIC- NESTE TANTO OCORRIAM CONFRONTOS COM OS INDÍAS PITAGUÇOS, GATOS, COPIPORES, BARRIOS E OS PARVUBOS. NESTES CONFRONTOS AS CARGAS ERAM - GRUPO JUNTOS COM QUEM A TRANSPORTAVA, CENA DE UM CONFRONTO.

CENA 3

A CHEGADA UM SOBRUENTE NA MIRA, TODOS CUMPRAMOS E PERÍDO DE HAR- PARA TODA A DESMOLABAÇÃO DO COMBATE, O VANDUOTA DA MIRA A PAR- TIR ACHA POR BEM, ACHAM OS COMPLEMENTOS DAS MANGUETES PARA RESCUEAR ESTA CARGA PRECIOSA, CONFUDO, E ALÉM DISSO ERA TEMIDO A TRAIÇÃO DOS ESCRAVOS QUE ERAM ENVIADOS MANGUETES BASTAS MANGUETES COMO "PREVENÇÃO" AS VIAGERS PASSARUM A SER COMPOSTOS SOUENTE UM BATELÃO DE VED, E VIAGERUM SOUENTE NO PERÍODO DA NOITE, SEM DE LEVANTAR SUSPEITA.

CENA 4

O CARREGAMENTO PARA MAIS UMA VIAGEM SE RETIHA, NA CARGA SE ENCONTRAM UM TACHO CHEIO DE PERITAS DE ALTO VALOR COMERCIAL- ENTRE SEUS TRIPULANTES HAVIA DOIS JAGUÇOS E DOIS ESCRAVOS, ASSIM, QUE CHEGAM NA EMUNIDOS DA COLINA DE MANGUETES, RESOLVEM PERAR- TAR, MAS AVANTE ESTA PARADA OS DOIS ESCRAVOS RESOLVEM ACHAR UM MOTIM E ACERTAM ACERTANDO UM DOS HOMENS COM UMA ARMA- DA, E EM SEGUIA PUGNÃO COM TODA CARGA, E REARIMAR O COMPA- AHEIRO CLOS RESOLVEM SAIR NO TACHO DOIS DOS FUGITIVOS AFIM DE RECUPERAR A CARGA.





## PRODUÇÃO DE VIDEOS E DOCUMENTÁRIOS



Imagem da capa do filme “Derradeiro ritual”, produzido pelo bolsista Emílio Antunes de Moura.



Imagem da produção do documentário sobre as festividades de São Benedito na comunidade de Chacororé, município de Barão de Melgaço, Mato Grosso.



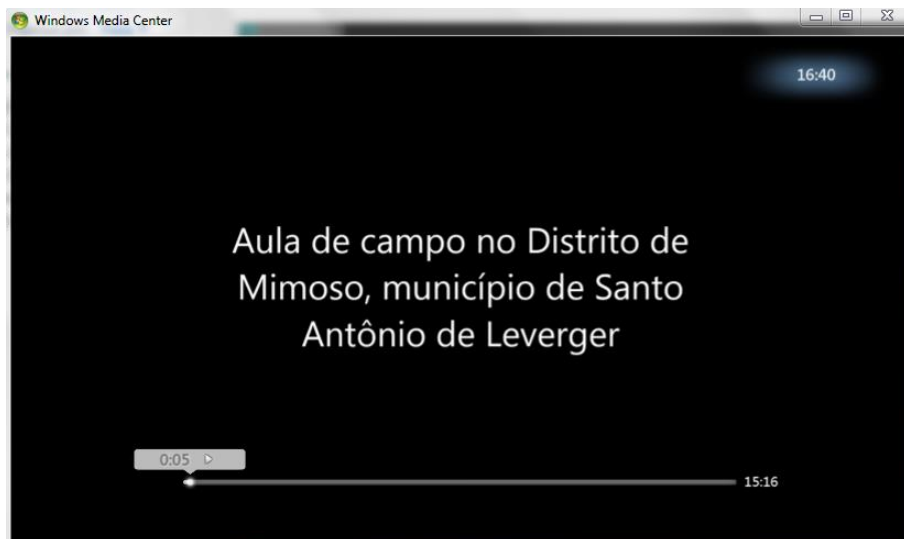


Imagem da produção do documentário sobre biodiversidade do rio Mutum, município de Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso.



Imagem da produção do documentário sobre a vinda do refugiado chileno Roberto Rojas Campos para o Brasil, residente no município de Barão de Melgaço, Mato Grosso.

### EXIBIÇÃO DAS PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS



Imagens da primeira exibição de filmes na área urbana de Barão de Melgaço, MT.





Imagens da exibição do filme “O retorno de Bafomé” na escola Estadual Ciro Siqueira Gonçalves, Bairro Vila Recreio, em Barão de Melgaço, MT.



Imagens da exibição do filme “Derradeiro ritual” para a comunidade do município de Barão de Melgaço, MT.



Imagens do momento da chegada e a exibição de filmes na escola municipal da comunidade ribeirinha de Estirão Cumprido, município de Barão de Melgaço-MT.



Imagens da frente da escola e momento da exibição de filmes na escola municipal da comunidade ribeirinha de Cuiabá Mirim, município de Barão de Melgaço-MT.





Imagens das exibições de filmes e documentários na escola estadual do Distrito de Mimoso, município de Santo Antônio de Leverger-MT.

## APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia**  
**Universidade do Estado de Mato Grosso**



### *Certificado*

Certificamos que **EMILIO ANTUNES DE MOURA** participou do(a) **7ª Jornada Científica da Unemat - 7ª JC**, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, realizado no *Campus* Universitário de Cáceres, na cidade de Cáceres-MT, no período de 30/novembro a 02/dezembro de 2016, com carga horária de 15 horas.

Cáceres/MT, 02 de dezembro de 2016.



Prof. Dr. Severino de Paiva Sobrinho  
Coordenador Geral da  
7ª Jornada Científica da UNEMAT



Profª Drª Ana Maria Di Renzo  
Reitora Universidade do  
Estado de Mato Grosso - UNEMAT



## 2ª JORNADA CIENTÍFICA

Conhecimentos em construção: vivências de ensino, pesquisa e extensão



INSTITUTO FEDERAL  
Mato Grosso  
campus avançado Tangará da Serra

# A ESCOLA VAI AO CINEMA NA BAIXADA CUIABANA: A SÉTIMA ARTE E A COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

Nelson Antunes de Moura(1); Juciley Benedita da Silva(2); Emilio Antunes de Moura (3);

1- Docente da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Campus de Tangará da Serra - MT. e-mail: nelsonmoura@unemat.br

2- Professora do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO/Seduc-MT), Brasil. e-mail: jucibsilva@hotmail.com

3. Bolsista do Projeto de Extensão "A Escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana". PROEC/UNEMAT. Email: emilioantunes@zipmail.com.br

## INTRODUÇÃO

As produções e exibições de filmes e documentários nas escolas são práticas adotadas em diversas regiões do país, tal como experiências com as produções do "Cinema vai à Escola" da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, que produziu quatro volumes de materiais de apoio à prática pedagógica, incluindo o "Caderno de Cinema do Professor" que apresentam vídeos que discutem temáticas socioculturais no ensino médio.

Segundo relato de Laranjeiras e Iriart (2013), a experimentação da linguagem cinematográfica como estratégia de acesso, mobilização e ressignificação da experiência juvenil, em particular na sua relação com a escola, é defendida como ferramenta para construir/ampliar canais de diálogo entre estudantes (com características sociais, étnicas, culturais, econômicas, políticas e históricas diversas), professores e a sociedade.

A realidade escolar atual busca estratégias de ensino que sejam eficazes no processo de ensino e aprendizagem, através de metodologias diferenciadas daquelas que utilizam tão somente através de aulas expositivas, onde o professor domina o conteúdo e os alunos apenas ouvem.

## OBJETIVOS

Na Baixada, são inexistentes iniciativas em que se buscam utilizar os videodocumentários no sistema educacional, muito embora se saiba da importância dos filmes na formação das pessoas.

Diante disso, este trabalho tem por objetivo produzir e apresentar algumas experiências locais sobre produções de vídeos e documentários para os residentes locais a fim de estimular a apreciação da sétima arte.

## METODOLOGIA

A natureza acadêmica do projeto "A escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana" foi a produção de roteiros de curtas metragens que mostrassem e resgatassem a história para que as novas gerações pudessem conhecer e valorizar a cultura popular. Todas as produções foram trabalhadas em programa de edição de vídeos e disponibilizadas cópias para as escolas e os demais interessados.

Em relação à sociedade, o projeto utilizou da história da baixada cuiabana, mais especificamente no município de Barão de Melgaço, para realizar as produções. Atores amadores deste município foram convidados a representar os fatos e histórias, de modo que tornasse sujeitos ativos do processo.

A Figura 1 mostra as duas escolas ribeirinhas do rio Cuiabá atendidas pelo projeto "A Escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana".



Figura 1- Imagens da frente das escolas das comunidades ribeirinhas de Estirão Cumprido e Conchas, município de Barão de Melgaço-MT. Foto: Nelson Antunes de Moura (2016).

## RESULTADOS

Em todas as produções, houve sessões abertas para que todos conhecessem os resultados alcançados. Além destes, alunos de diversos níveis de ensino assistiram aos filmes e documentários produzidos (Figura 2).



Figura 2- Imagens da exibição dos filmes em Barão de Melgaço-MT. A) E.E. Siqueira Gonçalves (Vila Recreio). B) área urbana do município. C) Comunidade ribeirinha de Estirão Cumprido. D) Comunidade ribeirinha de Cuiabá Mirim. Foto: Nelson Antunes de Moura (2016).

As produções dos filmes de curta metragem teve a participação de 50 atores amadores. Na etapa de exibição nas escolas e espaços sociais, aproximadamente 200 pessoas da comunidade escolar e da sociedade civil puderam conhecer as produções realizadas. De forma indireta, pela aquisição das cópias dos DVDs, cerca de 100 pessoas assistiram as produções. O período de execução desta proposta teve maior ênfase nas produções, muito embora três escolas foram contempladas com as exibições.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cada momento das exibições, houve avaliação do projeto no sentido de verificar a relevância da proposta para a cultura local e para o conhecimento educacional. Os diretores das escolas onde os curtas foram exibidos avaliaram como extremamente positiva a iniciativa de produzir filmes e documentários do cotidiano da baixada cuiabana. O mesmo foi relatado pelo vereador do município de Barão de Melgaço, Sr. Altair que descreve como uma ação inovadora que estimula a população a se sentir parte da história do município. Relatos de um turista que teve a oportunidade de assistir uma das produções parabeniza o produtor cultural e lembra que iniciativas desta natureza quase não existem em todo o Brasil. Todos estes relatos estão gravados para que fiquem registrados e disponibilizados para toda a sociedade.

## Agradecimentos

À Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) / Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) pelo auxílio da Bolsa Cultura; À Secretaria de Educação (SEDUC/MT) e à Secretaria Municipal de Educação de Barão de Melgaço pela parceria das escolas para exibição dos filmes.